



OCUPA IPHAN

Artistas pedem saída de presidente interino

Página 3

LDO 2016

Deputados aprovam projetos de reajustes

Página 2



NAS RUAS, NAS REDES

População sente que foi enganada e bate panela pela saída de Temer

Presidente interino consegue unir forças pró e contra ao impeachment. Áudios entre a cúpula do partido revelam o golpe

Einegável que o Brasil passa por um período sombrio, com um presidente interino, um Congresso Nacional considerado o pior de todos os tempos e um Judiciário que levanta suspeitas. Com as recentes divulgações de áudios pela mídia, entre Sérgio Machado, ex-presidente da Transpetro com os caciques do PMDB ficou claro o que eles evitam falar: que foi um golpe bem orquestrado, contra a presidente Dilma.

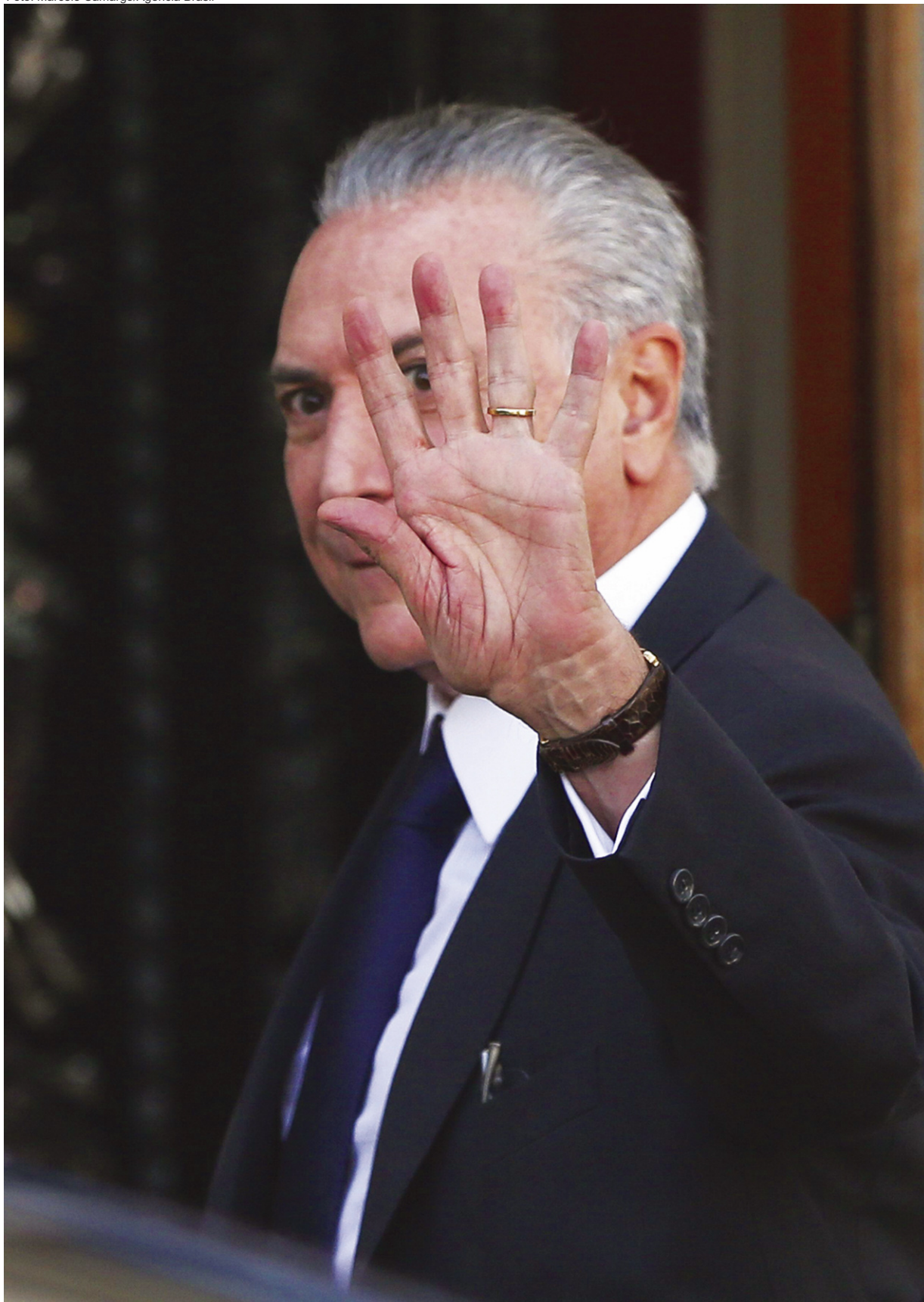
Os fatos ocorridos nos últimos dias não deixam dúvidas. A pecha de golpista perturba. Cresce nas ruas e nas redes sociais o movimento contra Michel Temer (PMDB). O impeachment está previsto na Constituição, é legítimo e não se discute. Isso não quer dizer que possa ser aplicado de qualquer maneira. As pedaladas fiscais, que são usados por vários governadores, não são fundamentos suficientes. Senão todos deveriam ser impedidos. E Dilma não responde por nenhum esquema de corrupção e nem é citada na Lava-Jato.

Então porque a oposição votou a favor do afastamento da presidente Dilma, naquele teatro de fantoches cujo palco é a Câmara dos Deputados. São vários os motivos. Primeiro é que eles até hoje não aceitaram perder as eleições presidenciais nos últimos anos. Questionam até as urnas eletrônicas, as mesmas que elegem governadores tucanos há 20 anos em São Paulo. O processo começou na verdade como um ato de retaliação do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), após o partido governista votar a favor de investigar seus atos ilícitos. Foi preciso o Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir o seu afastamento. Mas cassá-lo é outra história como ele mesmo diz.

Outro fator preponderante para o golpe foi o evidente aparelhamento de algumas instâncias do Ministério Público e do Judiciário (ver mais na página seguinte o aumento dado pelo governo federal) que com apoio da grande mídia, vazavam informações seletivas contra apoiadores do governo e sempre que as denúncias atingiam setores da oposição, eram relativizadas ou sequer aparecia na imprensa, ferindo profundamente os preceitos constitucionais, iludindo a população e ferindo profundamente a legitimidade da Lava-Jato, hoje ridicularizada nas redes sociais.

Agora sentado na cadeira presidencial, o interino Temer recolhe as garras junto com seus asseclas na vã tentativa de acalmar os nervos da população. Uma enxurrada de atos inconsequentes como a extinção e logo em seguida a recriação do Ministério da Cultura (MinC) pela pressão popular, deixa claro a fragilidade deste governo, sem contar os decretos que estão fragilizando o setor público. As nomeações de seis ministros que respondem a processos demonstram o descontrole geral. Até o fechamento desta edição, dois ministros (Romero Jucá, do Planejamento e Fabiano Silveira, da Transparência) foram exonerados por causa dos áudios gravados por Sérgio Machado, onde o pacto (e não o pato da Fiesp) para derrubar Dilma Rousseff foi divulgado pela grande imprensa, a mesma que afirma que não é golpe e nunca será, na visão obtusa deles, é claro. (Mário Hashimoto)

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sindsep realiza Curso de Formação Política e Sindical



A O Sindsep-MT promoveu nos dias 13 e 14 de maio, o Curso de Formação Política e Sindical ministrado pelo mato-grossense, professor de Educação da UERJ, Helder Molina. Também presente o Secretário Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, que entre vários assuntos de interesse do servidor, criticou o PLP 257/2016 que estabelece limites de despesas com a administração pública, impactando diretamente os servidores públicos das três esferas. Os que se fizeram presentes elogiaram o evento, propício para o clima político obscuro que estamos vivendo com o afastamento da presidente Dilma por 180 dias e a imposição do presidente interino através do documento "Uma ponte para o futuro", que entre os vários absurdos propõe a redução de emprego em várias áreas do serviço público, mesmo nas áreas prioritárias como a saúde, educação e segurança. Mais fotos, acesse o Facebook no endereço: www.facebook.com/matogrosso.sindsep

Foto: Portal EBC



Os reajustes para a maioria dos servidores do Executivo foram negociados com o governo de Dilma Rousseff

LDO 2016

Câmara aprova projetos que reajustam salários

Classificado por muitos como “acerto de contas” pelo impeachment, Judiciário tem 41,5%

Foram aprovados no dia 1 em regime de urgência na Câmara Federal, os projetos de lei (PLs) que trazem reajustes para a maioria dos servidores do Executivo, assim como outros itens negociados com o governo afastado temporariamente (Dilma Rousseff). Com isso as PLs seguem para votação sem a necessidade de passar pelas comissões do Congresso. Mais de 90% das categorias do Executivo Federal firmaram acordo e aguardam a aprovação dos projetos no Senado Federal. De modo geral, os acordos preveem reajuste de 10,8% dividido em dois anos (ago/2016 e jan/2017) e mudanças na regra da média da gratificação para fins de aposentadoria que serão escalonadas em três etapas entre 2017 e 2019.

O Ministério do Planejamento disse que os projetos são resultados de negociações que duraram aproximadamente oito meses e terminaram na assinatura de 32 termos de acordo com as lideranças sindicais e que todos já haviam sido assegurados na Lei Orçamentária Anual de 2016.

Apesar de reclamar de que irá fechar o ano com um déficit de R\$ 170 milhões nas contas públicas, o presidente interino, Michel Temer e sua base aprovaram o megapacote de reajuste para o funcionalismo federal dos 3 Poderes, além do Ministério Público. Economistas preveem um impacto de 58 bi-

lhões até 2019. Como previsto, o maior aumento foi para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), cujo rendimento delimita o teto do funcionalismo, que passou de R\$ 33.763 para 39.293. O efeito cascata deverá ter, segundo o Ministério da Fazenda, um impacto de R\$ 6,9 bilhões até 2019.

PAGANDO O PATO – Como se vê, o governo interino corre para acertar as contas do impeachment para ter uma sobrevida maior ao poder conquistado através do golpe. O “generoso” aumento para o Judiciário, de 41,5%, sem sombra de dúvida, foi para anular a insatisfação da “turma da toga” que foram fatais para Dilma. Ano passado ela vetou o reajuste aprovado pelo Congresso Nacional para os servidores do Judiciário, identificado pelo ex-ministro do Planejamento Nelson Barbosa, como “incompatível” e a presidente afastada criticou a proposta classificando como “insustentável”.

Apesar da “graça” concedida ao funcionalismo público, restam ainda várias pendências e necessário se faz resisitir à investida sobre os direitos dos trabalhadores, servidores, aposentados e pensionistas, conforme preconizados no projeto de Temer intitulado de “Uma Ponte para o Futuro”, onde o risco sobre os direitos dos assalariados são reais e não podemos retroceder nas conquistas sociais.



Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTT - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEMITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEMITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

FORA INTERINO!

Artistas desocupam Iphan e querem saída de Temer

Extingue, recria; mulheres dizem NÃO ao MinC. E o que queremos? Que Temer saia!

Assim que o presidente interino Michel Temer assumiu, foi anunciada a decisão de unificar os ministérios da Educação e Cultura em um só. A classe artística chamou essa atitude de estúpida e inconsequente. Em carta enviada ao presidente, artistas de diversas áreas reagiram ao fim do Ministério da Cultura e demonstraram grande preocupação com o futuro da arte no país. O texto apresentava o histórico da importância da pasta e apontava perdas irreparáveis para a cultura nacional.

“É por tudo isso que o anunciado desaparecimento do Ministério da Cultura é considerado pela classe artística como um grande retrocesso”, escrevem os artistas na carta. Em outro trecho diz: “A economia que supostamente se conseguiria extinguindo a estrutura do Ministério da Cultura, ou encolhendo-o a uma secretaria do MEC, é pífia e não justifica o enorme prejuízo que causará.”

OCUPA IPHAN - Diante da medida da presidência da República e seguindo a mobilização nacional, em Cuiabá, artistas, produtores, jornalistas e movimentos sociais ocuparam no dia 17 de maio a sede do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), ligada ao MinC. A concentração começou na praça Alencastro na parte da tarde, e logo após marcharam até a repartição e ocuparam de forma pacífica, com o cuidado de preservar o acervo do local, também tombado como patrimônio histórico.

MINC RECRIADO - Em mais uma dessas ecolubrações poéticas, eis que o Michel Temer, presidente interino resolve recriar o MinC, mais pelas pressões da classe. Através de uma medida provisória editada no dia 23 e posse do novo ministro da Cultura, Marcelo Calero, no dia seguinte, Temer tenta acalmar os ânimos dos artistas e buscar um fôlego na sua curta e desastrosa administração. Vale ressaltar que cinco mulheres: a antropóloga Cláudia Leitão, a consultora de projetos culturais Eliane Costa, a atriz Bruna Lombardi, a cantora Daniela Mercury e a jornalista e apresentadora Marília Gabriela disseram um NÃO ao convite de Temer para assumir o ministério.

Foto: Mario Hashimoto



Após breve reunião com funcionários, o Iphan foi desocupado

FORA TEMER - A produtora cultural Lóris Canhetti, do Mídia Ninja, disse que as ocupações não foram apenas pelo fim do MinC (agora recriado), mas também pelo não reconhecimento do presidente interino Michel Temer. "Não sabemos o que virá agora. Como será a Cultura daqui em diante, como será o orçamento. O Temer apenas recriou o MinC, mas e daí?", diz Canhetti que também se diz preocupada com as parcerias como os Pontos de Cultura implantados em várias partes do país e do Programa Cultura Viva, iniciativas reconhecidas em vários países do mundo.

A tomada pacífica contou com a simpatia dos servidores do Iphan que não tiveram seus trabalhos interrompidos. O Sindsep-MT, através do seu presidente Carlos Alberto de Almeida, compareceu no Instituto e manifestou total apoio aos funcionários, artistas e à ocupação ordeira. Na segunda-feira, dia 30, os integrantes do #OcupaMinCMT deixaram a sede do Iphan, já partindo para novos embates, como ministrar oficinas e conversar com os estudantes que ocupam as escolas de Cuiabá e Várzea Grande em protesto contra a privatização do ensino público que o governador Pedro Taques quer implantar.

RESTAURAÇÃO - Outro grande problema é a paralisação das obras de restauração que estão ocorrendo no centro histórico de Cuiabá. Segundo o servidor do Iphan, José Olímpio, isso se deve a atraso no repasses do governo federal na ordem de R\$ 10,5 milhões para revitalizar praças e sete casarões, incluindo o próprio Instituto. Com o governo interino, a perspectivas são as mais sombrias possíveis.



Lóris: “Não reconhecemos Temer presidente”



Olímpio: restaurações paradas dos casarões



Setor bancário fecha 4.553 postos de trabalho de janeiro a abril

De acordo com a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada no dia 30/05 pela Contraf-CUT, nos quatro primeiros meses de 2016, foram fechados 4.553 postos de emprego bancário em todo o país. No Estado de São Paulo foram fechados o maior número de postos, seguido do Rio de Janeiro. Os números foram coletados da Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego.

A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE, que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil, juntamente com a Caixa Econômica Federal, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

Segundo o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, os bancos fazem parte do setor da economia que mais tem lucrado no Brasil, e segue demitindo a toque de caixa. “Mesmo com lucros estrondosos, o sistema financeiro continua com a onda de demissões. Estão se reestruturando de olhos voltados para um consumidor de serviços bancários de perfil mais virtualizado. A utilização de agências, autoatendimento e call center para transações bancárias vem perdendo para a internet e o celular, e o emprego paga o pato. Os bancos fogem quando o assunto é responsabilidade social”.

Profissionais da Educação Estadual iniciam greve

OSintep-MT iniciou nesta terça-feira (31.05) em todo o Estado a paralisação por tempo indeterminado, em defesa dos direitos dos profissionais, pela escola e educação 100% pública e gratuita. A greve definida em Assembleia Geral, dia 23 de maio, luta contra o processo de terceirização das escolas públicas estaduais, via MTPAR. Nesse projeto o governo visa repassar para as parcerias público-privadas (PPPs) os serviços de gestão, manutenção e infraestrutura das escolas estaduais. Além é claro, dos serviços de reformas, construção e manutenção dos prédios escolares, o qual o Sintep/MT não tem nenhuma discordância.

A paralisação luta pela garantia da política do dobra do poder de



compra, conquistada com a Lei 510/2013, que assegura aos profissionais da educação este ano, 7% acima da inflação (Revisão Geral Anual) que foi de 11,27%. Discussão essa, coletiva, feita com as demais categoria dos servidores públicos do Estado, por meio do Fórum Sindical. (Assessoria/Sintep-MT)

Na Parada LGBT, Central alerta para retrocessos à igualdade

ACUT/SP marcou presença, mais uma vez, na Parada do Orgulho LGBT, maior evento do gênero, que ocorreu no dia 29 na Avenida Paulista, região central da cidade.

Neste ano, a Parada, que está em sua 20ª edição, teve o tema “Lei de Identidade de Gênero Já – Todos Juntos contra a Transfobia”, colocando em debate a urgência de tramitação do PL 5002/2013, que garante o direito da pessoa ser reconhecida conforme ela se apresenta.

Mas outro assunto muito presente no ato foi o delicado momento político do Brasil, quando políticas públicas de promoção da igualdade e de direitos humanos, conquistados nos últimos anos, estão em risco sob o governo golpista de Michel Temer.

No trio da CUT/SP, com a Frente Brasil Popular SP (FBP-SP), além do combate à LGBTfobia, o golpe em curso no País foi abordado junto aos milhares de participantes, que aproveitaram para exibir cartazes e camisetas com “Fora Temer”. Gritos e vaias ao presidente golpista também foram puxados em diversos momentos, como na abertura oficial do evento.

Empresa intima trabalhador a optar por um dos cargos

Entenda o caso:

Foi proposta ação do Servidor Rodrigo Silva Rocha contra a EBSE RH para declarar a nulidade da notificação na qual foi exigida do servidor a opção pelo cargo ou redução da jornada de trabalho para sessenta horas.

O Reclamante possui vínculo junto a Universidade Federal de Mato Grosso, como servidor público, desde 30.05.2006, aonde exerce o cargo de enfermeiro da carreira Técnico Administrativo. Em 01.10.2014, após aprovação em concurso público foi contratada pela EBSEH, para exercer também o cargo de enfermeiro. A lotação de ambos cargos, como estatutário e empregado público, é no Hospital Júlio Universitário Muller em Cuiabá. Foi cedido pela UFMT para empresa Reclamada, com jornada de trinta horas semanais. Como estatutário vinculado a UFMT - carga horária de 30 horas, labora das 14h às 20h e como empregado público - 36 horas, labora das 07h às 13h. No dia 10.12.2015 foi intimado pela Reclamada para se manifestar para opção por um dos cargos ou redução da carga horário do vínculo com UFMT.

Conforme se extrai da decisão que já transitou em julgado, vez que a empresa reclamada não recorreu, que a norma constitucional é de caráter

objetivo, ou seja, não permite acumulação de dois cargos públicos ou emprego, caso não haja compatibilidade de horário diário, como é o caso do servidor em questão, vez que há total compatibilidade de horários bem como exerce os dois vínculos no mesmo hospital.

Dessa forma, a juíza da 8ª Vara da Trabalho de Cuiabá, julgou PROCEDENTE EM PARTE a pretensão do Reclamante RODRIGO SILVA ROCHA, contra a Reclamada, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS, para declarar a nulidade da notificação na qual é exigido do Reclamante a opção pelo cargo ou redução da jornada de trabalho para sessenta horas, não gerando nenhum efeito jurídico.

Nesse sentido, os servidores que mantêm duplo vínculo, estatutário e junto à EBSERH, entrar em contato com o Setor Jurídico do Sindsep/MT para as devidas orientações.

O Departamento Jurídico do sindicato se encontra sob a responsabilidade dos advogados João Batista dos Anjos, Adílio Henrique da Costa e Adriane Santos dos Anjos. Telefone para contato: (65) 3682.4176 – 9285-8592 - 9947.5368 - 3023.7000



Maioria dos empregados da Ebserh rejeita proposta da empresa para ACT 2016/2017

Os empregados da Ebserh decidiram por maioria não aceitar a proposta da empresa para o ACT 2016/2017 que traz, entre outras questões, índice de 5,5% de reajuste. A Condsef levou a decisão da categoria à direção da Ebserh e solicitou que a empresa avaliasse a apresentação de outro índice que pudesse ser debatido com os empregados. Para a categoria o índice está muito abaixo da inflação e sequer repõe perdas. A empresa

atendidos. Assim, por enquanto, conforme já acordado, segue valendo o ACT vigente.

Na proposta da Ebserh há também reajuste de 10,36% em benefícios e um compromisso de buscar, em até 30 dias, a regulamentação de plantões diurnos 12x26 nos locais em que a permanência do paciente for inferior a 24 horas. A Ebserh apresentou ainda na proposta a concessão de cinco dias de licença ao empregado que precisar acompanhar membro da família em caso de doença. A partir de cinco dias haveria compensação de horas. Foi também apresentada garantia de regulamentação na troca de plantões num total de três plantões ao mês. Com relação aos dias de paralisação feitos pelos empregados para pressionar pelas negociações deste ACT, promovidos nos dias 10 e 11, a empresa se comprometeu a não cortar os dias, mas quer que os empregados reponham as horas paradas.

Os trabalhadores da empresa lotados no Hospital Júlio Müller, em Cuiabá (foto), também aderiram à paralisação, com apoio do Sindsep-MT. (Com Condsef)

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

"Ode a (?)", obra da poetisa grega Sáo	↖	Lançou missão para estudar o campo magnético da Terra	↖	Reação ao placar adverso	↖	O dia do ataque terrorista às Torres Gêmeas e ao Malhar na aula de ginástica	Pentágono (EUA)
Diz-se do raciocínio destinado a enganar	➡		↘				↘
➡				Letra do infinitivo verbal	➡	Sigla pintada nos veículos da ONU	➡
Trechos de óperas		Retirava-se					
Rancor duradouro		Chefe de grupo de operários	➡				
➡				"Cinquenta (?) de Cinza", best-seller de E. L. James		Marcha de carros	➡
				Museu no Parque do Flamengo (RJ)		Palavra, em francês	
Eleito reduzido pelo lubrificante		Rutênio (símbolo)		➡			Foi salvo da destruição de Sodoma
➡		↘	↘		Brado de dançarinos flamencos	➡	↘
➡					Engana	↘	
				↗			
Células sanguíneas atacadas pelo HIV		Provir; proceder		Junto de Setores de escolas de samba	↘	Herói gaúls dos quadrinhos	
Doutrina mística do Judaísmo medieval	↘	↘		↘			Unidade que vale mil quilos (símbolo)
➡				➡			➡
Visualizada (página da web)			(?) Europeu, localização da Bulgária	➡			
			Peça de xadrez que se move na diagonal	↘			
↘					Time, em inglês	➡	
					Fora de (?)	↘	
Saliência de obras de fundação		Narcóticos Anônimos (sigla)	↖		des- vairado		"Bureau", em FBI
					O número 3,1416 (Mat.)	↘	Divisão de balés
Diretor do filme "Limite" (1931)			↖	Cantor britânico	↘		↘
				Dar palpite (gir.)	➡		
➡			↘				↘

BANCO 3/mot. 4/team. 5/bispo. 6/virada. 12/mario peixoto.

11

A FAMÍLIA CRYPTO AUMENTOU.



CO QUE TEL

Cripto MÉDIO

COM 1000 PALAVRAS

**NAS BANCAS
E LIVRARIAS.**

Solução

O	I	X	I	E	O	I	R	I	A	V	A
H	B	I	A	I	A	S	T				
M	A	V	A	B	V	A	N	V	A		
E	I	S	T	E							
A	C	E	S	A	D	A					
T	E				N	O					
L	E	U	C	O	C	I	T	O	S		
A	T	R	I	O	L	E					
D							N	I			
R	E										
Z											
N	O										
F	A	L	A	C	I	O	S				
A							N				